



LENA GEISE - Proposta para Atuação no Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UERJ

Como professora e pesquisadora da UERJ há 28 anos, minha atuação no Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa terá como foco a melhoria das condições para a realização de pesquisa na universidade, em especial frente à precariedade da infraestrutura existente em alguns dos prédios ou *campi*. A formação crítica dos nossos alunos é outro ponto central. Quero propor a criação de disciplinas mistas, integrando graduação e pós-graduação, para fomentar o diálogo entre diferentes níveis acadêmicos e estimular o pensamento crítico e interdisciplinar. O

diálogo entre a pós-graduação e a graduação são fundamentais para garantir um perfil acadêmico dos cursos de graduação, que devem ser ricos em profundidade e conteúdo assegurando a melhor formação possível do bacharel e do licenciado. Um perfil acadêmico robusto fornece a base para disciplinas e cursos de perfil mais profissionalizantes. Por fim, o diálogo da PR2 com os cursos de graduação visará estimular e capacitar os alunos de graduação da UERJ para a pós-graduação e pesquisa, criando, mantendo e aumentando a massa crítica na universidade, beneficiando todas as instâncias acadêmicas além de amadurecê-los profissionalmente, tornando-os competitivos o suficiente para o mercado de trabalho acadêmico e não-acadêmico. Essas iniciativas poderão ser estruturadas de modo a preparar os estudantes para atuarem de maneira ética e inovadora diante das demandas do século XXI. Proporei estratégias para a melhoria na manutenção e gestão de coleções científicas da Universidade, baseando-me no conhecimento da curadoria das coleções do Departamento de Zoologia. Coleções são a base para o desenvolvimento científico e tecnológico em áreas como saúde e meio ambiente, incluindo em questões emergentes, como mudanças climáticas e epidemias. Um passo inicial seria a implementação da Câmara Técnica de Coleções da UERJ de acordo com as normas atuais e treinamento e capacitação de alunos e servidores. Outro pilar importante da minha proposta é envolver as comunidades no entorno dos *campi* da UERJ em atividades de divulgação científica e ciência cidadã. A universidade deve estreitar mais ainda seus laços com a sociedade, promovendo eventos, oficinas e programas que levem o conhecimento produzido internamente para além dos seus muros – para isso, propor oficinas aos docentes para discutir e criar estratégias para levar o conhecimento científico para fora dos laboratórios de maneira eficiente e com qualidade, estreitando laços e mantendo diálogos com a Extensão. Essa integração será fundamental para fortalecer a relevância social da UERJ, além de estimular o interesse pela ciência e a conscientização sobre questões de impacto local e global. Por meio dessas iniciativas, pretendo colaborar ativamente para tornar a UERJ mais inclusiva, sustentável e conectada com a sociedade, assegurando que o ambiente acadêmico seja um espaço de excelência, inovação e impacto positivo para todos.

HISTÓRICO: Professora do Departamento de Zoologia (IBRAG) desde 1996, titular desde 2018. Bacharel em Ciências Biológicas (UERJ, 1984), mestrado em Zoologia (USP, 1989), doutorado em Genética (UFRJ, 1995) e pós-doutorado pela Universidade da Califórnia, Berkeley (2009). Procientista (desde 1997), bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Cientista do Nosso Estado (FAPERJ). Atuou na comissão de avaliação de projetos PIBIC, Cetreina, Prociência e Proatec, assessora da PR2 (gestão Maria Andrea Loyola), chefe e subchefe do Departamento de Zoologia 4 vezes, coordenadora do PPGMA e adjunta do PPGEE. Editora do *Brazilian Journal of Mammalogy*, revista da Sociedade Brasileira de Mastozoologia. Revisora de mais de 25 periódicos nacionais e internacionais. Tem experiência nas áreas de Zoologia e Conservação, atuando principalmente no estudo de mamíferos. Colabora com o ICMBio (Ministério do Meio Ambiente) na comissão de Avaliação do Estado de Conservação dos Pequenos Mamíferos, na elaboração e avaliação dos Planos de Ação Nacional (PAN) para as espécies ameaçadas. Membro titular da Comissão de Acompanhamento e Execução dos Programas de Fauna Silvestre e Flora Nativa no Município do Rio de Janeiro. Ministra e coordenada disciplinas de graduação e de pós-graduação nas áreas da zoologia, conservação e biogeografia.